

COP10 Notícias

PANAMA 5 - 10 Fevereiro 2024

Atividades Diárias da ITGA

Com a COP10 da CQCT da OMS a chegar ao fim no sábado, 10 de fevereiro, este será o nosso último boletim diário sobre o evento. Serão partilhadas mais atualizações durante a semana que começa a 12 de fevereiro, destacando conclusões importantes.

A presença do Presidente da ITGA, José Javier Aranda, durante a COP10, no Panamá, foi crucial para abordar questões importantes. Entre elas, o perigo potencial para milhões de agricultores de se visar a produção de tabaco como forma de reduzir o consumo.

Seguir-se-ão mais informações sobre as impressões finais do Presidente da ITGA. A ITGA irá também publicar um relatório sobre as conclusões da COP10, incluindo algumas ideias-chave em primeira mão.

Em 2024, a ITGA tem reuniões agendadas no Brasil, na Zâmbia e nos EUA. Siga-nos para receber as últimas actualizações sobre os produtores de tabaco de todo o mundo:

<https://www.tobaccoleaf.org/g/sustainability/cop10/>

<https://twitter.com/TobaccoGrowers>

<https://www.linkedin.com/company/tobaccoleaf/>

Impressões do Quinto Dia

- O Jornal de Sábado da CQCT lançou mais luz sobre a questão dos artigos 9 e 10 (Regulamentação do conteúdo e divulgação dos produtos do tabaco): "Após um longo debate sobre as recomendações feitas pela Mesa no documento CQCT/COP/10/5 relativamente ao futuro trabalho do Grupo de Trabalho sobre os artigos 9 e 10 da CQCT da OMS e à proposta de criação de um grupo de peritos, não se chegou a um consenso. O Presidente solicitou ao Secretariado da Convenção que propusesse uma via a seguir. De acordo com a Regra 13 do Regulamento Interno da Conferência das Partes e com a prática anterior da Conferência das Partes, foi sugerido que o ponto da ordem de trabalhos fosse incluído na ordem de trabalhos provisória da próxima sessão regular da Conferência das Partes. A Conferência das Partes concordou com a proposta e o ponto da agenda foi encerrado."
- É ainda provável que muitos outros pontos de interesse sejam actualizados no último dia da COP10, que ocorrerá após a publicação deste boletim. Nos comunicados pós-COP10 da ITGA serão destacados todos os pontos relevantes para os produtores de tabaco.

Destaques do Evento

Em 9 de fevereiro, realizaram-se dois eventos paralelos:

- *Mecanismos de Financiamento Inovadores para Reforçar a Aplicação da CQCT da OMS, organizado pela Tailândia e pelo Panamá*
- *Abordar a Influência das Grandes Tabaqueiras: publicidade, marketing e táticas promocionais utilizadas pela indústria do tabaco para atingir os jovens, organizado pela Rede Europeia para a Prevenção do Tabagismo (ENSP)*

ITGA nos EUA

Burley Stabilization Corporation (BSC):

Em 1953, os produtores de burley do Tennessee criaram a BSC para servir os produtores do Tennessee. A BSC desempenhou um papel importante na administração do Programa Federal do Tabaco durante mais de 50 anos. Este programa proporcionou preços estáveis, através do ajustamento anual dos fornecimentos.

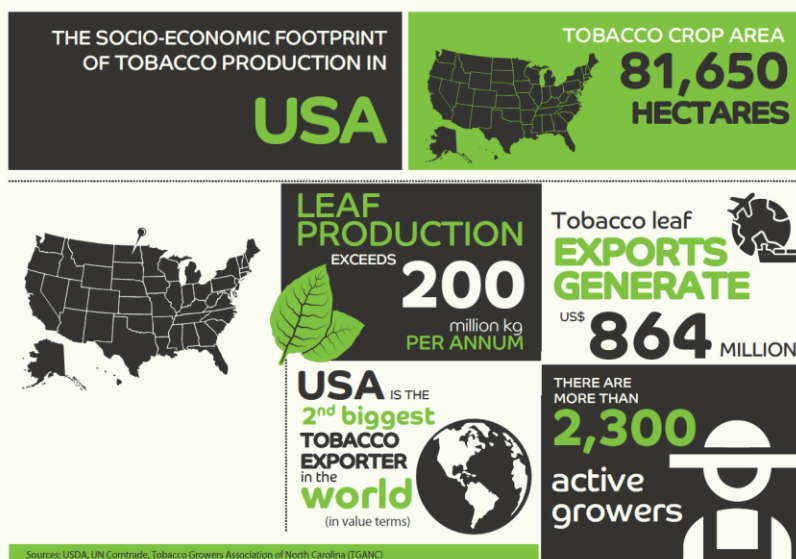
Atualmente, a BSC está empenhada na sustentabilidade dos produtores através de operações comerciais transparentes e do apoio a programas de educação e investigação, bem como na implementação de boas práticas agrícolas (BPA).

Este compromisso centra-se na viabilidade económica, em práticas laborais seguras e no respeito pelo ambiente.

Associação de Produtores de Tabaco da Carolina do Norte (TGANC):

Fundada em 1982, a TGANC é uma organização agrícola sem fins lucrativos com sede em Raleigh e é gerida por um conselho de administração eleito por membros.

A sua missão é defender o sucesso da cultura do tabaco através da promoção de políticas sólidas, da investigação científica, de uma forte defesa da educação e da comercialização para os seus membros



Impacto Socioeconómico da cultura do tabaco nos EUA

O cultivo do tabaco nos EUA começou em 1600. É maioritariamente cultivado nas regiões do Sul do país. A Carolina do Norte é o maior Estado produtor de tabaco, seguida do Kentucky, Virgínia, Tennessee, Geórgia, Carolina do Sul e Pensilvânia. O tabaco continua a ser a principal cultura comercial da Carolina do Norte até aos dias de hoje.

Notavelmente, os EUA são o segundo maior exportador de tabaco do mundo. Os produtores locais orgulham-se de produzir a colheita de maior qualidade do mundo

Principais conclusões: Conjunto de ferramentas para o artigo 17 da CQCT da OMS

"Mas a principal consideração é que os grupos de fachada apoiados pela indústria, que incluem as associações de produtores de tabaco, devem ser excluídos da elaboração de políticas e os grupos legítimos devem ser incluídos". *Kit de ferramentas para o Artigo 17 da CQCT da OMS, pág 62*

<https://fctc.who.int/publications/m/item/toolkit-for-article-17-of-the-who-framework-convention-on-tobacco-control>

Comentário da ITGA: Como é que a OMS é exatamente a organização que decide quais os representantes dos produtores que são legítimos e quais os que não são?

Algumas das associações membros da ITGA são mais antigas do que a própria OMS e trazem uma experiência e um conhecimento inigualáveis. Estas organizações deram provas do seu valor ao longo de muitas décadas. São eleitas democraticamente e têm sido cruciais para o desenvolvimento das comunidades rurais em todo o mundo.

COP10 nas Notícias

Antigos Funcionários da OMS destacam a Estratégia de Redução de Danos

A redução dos danos deve ser uma estratégia central da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CQCT), para além das medidas de redução da procura e da oferta, segundo Robert Beaglehole e Ruth Bonita.

Escrevendo no The Lancet, os dois antigos directores da Organização Mundial de Saúde argumentam que, embora a CQCT tenha sido influente no incentivo a uma resposta global ao controlo do tabaco, tem sido desafiante mostrar uma associação forte e consistente entre a implementação das medidas da CQCT e a prevalência do tabagismo e os resultados do consumo de cigarros.

Os autores reconhecem que há um ceticismo compreensível sobre os motivos da indústria do tabaco em vender produtos antitabagistas enquanto continua a expandir os mercados de tabaco em países de baixa e média renda. Para permanecer lucrativa, dizem eles, a indústria do tabaco precisará eventualmente migrar seus negócios globais para alternativas menos prejudiciais, já que os cigarros não monopolizarão mais o fornecimento de nicotina.

A tónica, insistem, deve permanecer no problema central de saúde pública - os efeitos nocivos do consumo de tabaco para a saúde. "Reduzir o consumo de cigarros é a forma mais eficaz de evitar as mortes relacionadas com o tabaco e a redução dos efeitos nocivos do tabaco é a forma mais rápida e justa de diminuir a prevalência do tabagismo".

<https://tobaccoreporter.com/2024/02/09/former-who-officials-highlight-harm->

Cobertura da COP10

A proposta brasileira na COP10 que visa reduzir os impactos ambientais da indústria do tabaco vai para a última sessão plenária neste sábado

A delegação brasileira, juntamente com o Equador e o Panamá, apresentou um projeto de decisão para atualizar o artigo 18 do tratado da CQCT. A agenda foi debatida e já aprovada em reuniões preparatórias para a COP10, que ocorrerá na Cidade do Panamá.

O texto será submetido a uma votação final na sessão plenária de sábado, dia de encerramento do evento da Organização Mundial de Saúde (OMS). A proposta aborda ações de proteção ambiental. Entre as medidas incluídas no projeto estão ações para discussão e apresentação de relatórios, incluindo a possível responsabilização da indústria do tabaco pelos danos causados ao ambiente e pelos efeitos adversos na saúde dos trabalhadores envolvidos no cultivo e na produção.

Outro ponto que deve constar na proposta do Brasil é a promoção de ações judiciais que possam tratar dos resíduos plásticos provenientes de produtos de tabaco e aparelhos eletrônicos. A proposta também sugere uma análise regulatória a ser apresentada na COP11, propondo a prevenção e o tratamento dos resíduos gerados pela indústria e pelos seus produtos, incluindo a proibição de filtros plásticos para cigarros.

<https://olajornal.com.br/projeto-do-brasil-na-cop10-que-busca-reduzir-impactos-ambientais-da-industria-do-tabaco-vai-para-a-plenaria-final-neste-sabado/>

